

Jornal de Melgaço

ORGAO DOS INTERESSES LOCAES

ASSIGNATURAS

Anno	15000 réis
Semestre	6000
Africa (anno)	25000
Brazil (.)	35000

PROPRIETARIO

Quarte A. de Magalhães

ANNUNCIOS

Por cada linha	30 réis
Outras publicações contracto especial.	
Numero avulso	40

Os expedientes do governo

A julgar pela cuidadosa reserva que se guarda nas regiões officiaes acerca das providencias que o governo tenciona apresentar ao parlamento, para que facilmente se conjurem os perigos que nos ameaçam, deve ser obra de vulto o producto das profundas locubrões ministeriaes. O problema financeiro que é principalmente o que mais preocupa todos os espiritos, vae ser, segundo dizem, resolvido pelo sr. ministro da fazenda, com a realisação de um novo emprestimo, o que, de resto, não abona muito a fertilidade da imaginação do estadista, que as folhas governamentais tanto exaltaram quando da sua ascensão ao poder. Temos pois mais um emprestimo em perspectiva, sem duvida em condições pouco favoraveis para o paiz, visto que não é propicio o momento para se passar a mãos estranhas, isto é, começa este maldadado paiz, sob o governo do sr. José Luciano de Castro, a ser administrado por estrangeiros.

Deixem-nos entrar, e dentro em pouco tempo se verão os resultados. Os banqueiros, disse um grande espirito, sustentam os estados, como a corda sustenta o enforcado. Imagine-se o que farão banqueiros estrangeiros sustentando o Estado portuguez, de portas a dentro e com os nossos caminhos de ferro na mão.

Todos vêem estes perigos, só o governo, que pertence á peor especie de cegos, os não quer ver. Note-se mais que a operação sobre as linhas do estado, que terá como resultado a ruina das provincias, servidas por essas linhas, é de tal forma desastrada, que até lá fora dará logar a graves complicações.

O *Financial Times* na sua revista financeira de dez do corrente dizia: «As negociações para um novo emprestimo, que se deviam basear nos caminhos de ferro, tiveram de ser abandonadas, em consequência d'um protesto dos portadores da dívida publica.»

A respeito do emprestimo, já se sabe de positivo que essa operação tem por base as linhas do Estado. Recordam agora algumas folhas lisboenses e nomeadamente a *Tarde*, a formal negatva com que o *Correio da Noite* respondera aos boatos alarmantes a que a imprensa dera ainda ha pouco larga vulgarisação. Recorda a *Tarde* a desfaçatez do desmentido, dizendo:

«Antes de mais nada, admiremos a coragem do *Correio da Noite*, que ha apenas vinte dias, a 25 d'abril escrevia formal e categorico: *não é exacto que o governo esteja tratando qualquer operação financeira, com garantia nos caminhos de ferro do Estado.*»

Para que se fez isto, para que se illudiu o publico, e que autoridade ficam tendo desde hoje os desmentidos do orgão officioso do governo, quando em assumpto de tamanha importancia, elle não hesitou em fazer uma affirmação, que se reconhece agora ter sido absolutamente falsa?

Vão, pois, as linhas do Estado passar a mãos estranhas, isto é, começa este maldadado paiz, sob o governo do sr. José Luciano de Castro, a ser administrado por estrangeiros.

Deixem-nos entrar, e dentro em pouco tempo se verão os resultados. Os banqueiros, disse um grande espirito, sustentam os estados, como a corda sustenta o enforcado. Imagine-se o que farão banqueiros estrangeiros sustentando o Estado portuguez, de portas a dentro e com os nossos caminhos de ferro na mão.

Todos vêem estes perigos, só o governo, que pertence á peor especie de cegos, os não quer ver. Note-se mais que a operação sobre as linhas do estado, que terá como resultado a ruina das provincias, servidas por essas linhas, é de tal forma desastrada, que até lá fora dará logar a graves complicações.

O *Financial Times* na sua revista financeira de dez do corrente dizia:

«As negociações para um novo emprestimo, que se deviam basear nos caminhos de ferro, tiveram de ser abandonadas, em consequência d'um protesto dos portadores da dívida publica.»

Aqui temos o que nos espera — uma operação desastrosissima; que nos mette os estrangeiros em casa a administrar o que é nosso, e que *par dessus le marché* vae acarretar-nos novas complicações com os portadores da dívida externa.

Desgraçado paiz, governado por tal gente.

Diz bem a *Tarde*: mas o paiz aprenderá mais uma vez, — á custa de penosissimos sacrificios. Assim se costuma assignalar a administração progressista.

O CORPUS CHRISTI--O MUNICIPIO DE MELGAÇO--A FESTIVIDADE

E' na mais bella época do anno, entre a estação das flores e dos fructos, quando toda a natureza offerta ao homem os seus dons, que o christianismo celebra a festividade do Omnipotente, occulto debaixo das duas principaes especies de que se alimenta o genero humano. Foram estas — o pão e o vinho — as escolhidas pelo Supremo animador e sustentador de todas as existencias.

A sagrada Eucharistia, que nos occulta a infinita grandeza de um Deus, que nos symbolisa a Paschoa dos israelitas, a abolição dos sacrificios sauguiinolentos, a vocação de Abrahão, a reunião do genero humano em uma só familia, o inexgotavel banquete a que todos os homens são convidados. — sem mais privilegios, sem mais proeminencias, sem mais condições — cada um não fazer ao seu semelhaute o que para si não queira, é o mais sublimo dos mysterios; é aquelle que, ainda alem da reverencia religiosa, encerra todas as conveniencias sociais: — *sede um digno commensal, e sereis o melhor dos cidadãos.*

Quereis a liberdade, a igualdade, a fraternidade, e tudo quanto a philosophia tem especiado para impôr aos homens? Sede christão, e tereis mais do que tudo isso, porque *tambem tereis a paciencia, a caridade, e a resignação.*

Sede caritativo, sede christão, e, sendo-o não sereis ingrato para o Justo, que vos disse: *Hoc est Corpus meum. Accipit, recebet, e uni ao vosso coração a imagem d'aquelle que se sacrificou para vos reivindicar na terra a dignidade de homem, e no ceu a eterna felicidade de anjo.*

A festa do Corpo de Deus data da mais remota antiguidade, e foi instituida para dar a Jesus Christo particular culto no Santissimo Sacramento, porque os dilatados officios, e ceremonias funebres de quinta feira maior não dão logar para a celebração d'este Sacrossanto mysterio com aquella pompa que requer tão augusta festividade.

Já em 1193 o arcebispo da Igreja de Liège, Jacob Paulleão de Troyes, que mais tarde foi eleito papa sob o nome de Urbano IV, se empenhava por que fosse solemne esta festividade. Effectivamente, pouco tempo depois de eleito, tendo succedido um prodigio, que Santo Antonio, e muitos outros, nos transmitiram sua historia, o papa Urbano IV decretou por sua Bulla datada de 1262 (que outros dizem ser de 1264) que esta festividade se celebrasse em toda a Igreja com a maxima pompa possível.

Eis o prodigio, diz Santo Antonio: Em Bolsena, diocese de Orvieto, estava um sacerdote a celebrar missa na igreja de Santa Cristina, entrando-lhe em duvida, depois da consagração, a realidade das palavras de Jesus Christo: — *Hoc Est Enim Corpus Meum!* — *Hic Est Enim Calix Sanguinis Mei. . . Haec quotiescumque feceritis, in Mei memoriam facietis* — se não quando, ao reparar para o corporal, viu que n'elle haviam caído algumas gottas do calix, gottas que via convertidas em sangue!

João XXII, para estender esta celebridade de pompa festiva acrescentou-lhe oitava, e mandou que em precissão se levasse publicamente o Divino Sacramento. Urbano VIII ordenou ao doutor Angelico S. Thomaz, que então era lente de theologia em Orvieto, que compozesse o officio que no dia d'esta festa se reza.

Dissemos da origem da precissão; digamos agora como em Portugal a sabiam fazer os nossos maiores em tempos do nosso rei cavalleiro e do nosso afortunado D. Manuel, Portugal, que na sua fé nunca admittia precedencias, não podia deixar de se distinguir na veneração devida á Sagrada Eucharistia. *rivalisando todas as suas cidades, villas e aldeias qual melhor ostentaria seus devotos obsequios na festa do Corpo de Deus, excedendo-lhes Lisboa quanto a capital as supera nos meios, que todos esgotava para engrandecer tão brilhante como veneranda Precissão.*

Alli se analysavam as crenças e costumes da época bem como a riqueza ou decadencia da nação: nunca ella foi tão calamitosa que deixasse de se celebrar esta Festa, ainda mesmo durante os annos de dominação hespanhola e franceza: estava reservado para os nossos. . . para os nossos illustres dias o seu abandono, que é o mais evidente testemunho do nosso progresso. Diz um nosso benemerito patricio, que — pouco ha se achia entre nós: «Melgaço é pequeno, mas os seus naturaes ainda o fazem mais.»

— Prosigamos. As noticias mais antigas que conhecemos da precissão do Corpo de Deus, são: O regimento de Coimbra, de 1517, e a narração que nos faz no *Monge de Cister Alexandre Herclano*. El-rei D. João V, den nova ordem á precissão de *Corpus Christi*, que no anno de 1749 se fez com pompa e sequito nunca visto.

E por que recreamos molestar a paciencia dos nossos leitores, diremos só: — Que ha já alguns annos que

os representantes do nosso municipio, a pretexto de uma verba qualquer que foi supprimida no seu orçamento, não tem mandado celebrar a patriótica e secular festividade de *Corpus Christi*; confirmando-se assim o dicto d'aquelle patricio:

Melgaço é pequeno, mas os seus naturaes ainda o fazem mais.

— Para que, pois, não tenha realidade esta affirmação, nem a do *Frade Bernarda*, lembramos á illustrissima camara municipal que não deia por desculpa a *tal verba supprimida*, e que mande fazer a festividade; porque, fazendo-a, cumpre os desejos dos muncipes que representa, e ainda lhe sobrá dinheiro para o não chega; e até para serem substituidos por outros os que na festividade não possam comparecer por sua reconhecida modestia ou justa impossibilidade.

Do P.

ADEGAS

Nesta época do anno, diz a «Vinha de Torres Vedras», podem apparecer nos vinhos germens de doenças, de fermentações secundarias.

E' pois, necessario, como já aqui dissemos o anno passado, refrescar as adagas, quer seja abrindo as janellas, frestas e portas, á noite, para de manhã serem immediatamente fechadas; quer seja regando a adega e vasilhas, pondo-lhes mesmo uns panos molhados, afim de manterem as vasilhas a uma temperatura mais baixa.

Os vinhos velhos e os vinhos finos precisam uma temperatura de 10 a 11 graus.

Nos vinhos novos uma temperatura de 13 graus nao lhes é prejudicial e envelhece-os mais rapidamente.

Para os vinhos ligeiros, de fraca graduação, a temperatura de 10 graus é mais conveniente.

Nas adegas onde haja vasilhas mal attestadas, é preciso que sejam tapadas hermeticamente, mas quando se conhece que qualquer fermentação se produz no recipiente, será bom desbatoçar para sair o gaz. Sendo vasilhas pequenas, em que haja qualquer movimento no vinho, será bom transportal-as á noite para fóra, não obstante isto ao tratamento que se lhe deva fazer.

E' bom tratar o mais depressa possível qualquer vinho que haja doente. Quando um vinho se principia a picar, isto é, a tornar-se acido, convem tratal-o com o tartaro neutro de potassa e vendel-o, ou se elle tiver demora na adega, é bom pastorisal-o para destruir todo o germen de doença. O vinho que principia a voltar-se (referver), deva immediatamente ser separado da borra.

A vasilha para onde for passado o vinho deve ser abundantemente molhada e passa-se-lhe a quarta parte ou quinta parte do

Damão de Cães

O administrador do concelho de Alemquer, que fez do este nosso preso do collega, em virtude de suppostas injurias aquella auctoridade!

Tenha paciencia, collega, que tambem a nós temos tido, e carregue-lhes; carregue-lhes e vera como é eficaz o remedio.

Grande Hotel do Pezo

O proprietario d'este magnifico hotel, sr. Antonio Maria Guerreiro, atendendo a grande affluencia de aguitas que houve no anno passado, mandou-o augmentar com um segundo andar, afim de offerecer maior commodidade aos seus hospedes.

As obras estão quasi concluidas e satisfazem plenamente as exigencias dos aguitas.

Segundo nos consta, este hotel deve abrir-se hoje ao publico, ou então muito brevemente.

O Jornal dos Romances

Com a precisa regularidade acabamos de receber o n.º 5 d'este jornal illustrado, o primeiro e unico d'este genero em Portugal, pela modicissima insignificancia de vinte reis por semana.

TEXTO—Os combates da vida: Joanninha a costureira, por Ch. Menoavel. — Os Cavalheiros da Rosa Vermelha, por A. Tocqueville. — As grandes tragedias: O romance d'um soldado, por Alaycar. — Contos para crianças. — Sciencia pratica. — Divertimentos scientificos. — Secção recreativa. — Expediente.

GRAVURAS—Joanninha, a costureira: dois bombeiros levantaram Francisca nos braços... Os Cavalheiros da Rosa Vermelha: Miseravel rugiu Gabriel... Divertimentos scientificos: uma gravura.

A venda em todas as livrarias do paiz. Os pedidos devem ser dirigidos ao gerente da Empresa do Jornal dos Romances, sr. Alvarim Eimenta, Rua de D. Pedro 178—Porto.

Um mappa curioso

Recordamos de um artigo do nosso presado collega lisboense—Diario Illustrado, o seguinte curioso mappa que mostra bem a influencia e popularidade do partido progressista.

- Em 13 de outubro de 1878, (1) 22 deputados progressistas. Em 19 de outubro de 1879, (2) 24 deputados regeneradores. Em 21 de agosto de 1881, (3) 6 deputados progressistas. Em 2 de maio de 1897, (4) 28 deputados regeneradores!

(1) Estando no poder os reg. (2) Governando os prog. (3) Ministerio presidido por A. Rodrigues Sampaio. (4) Estando no poder os prog.

O «Jornal de Viagens»

Recebemos o n.º 38, primeiro do 2.º anno d'esta interessante revista semanal illustrada, a qual, como sempre, vem magnificamente tratado.

Os o summario: TEXTO—Actualidades historicas: Athenas—Pelas aguas do mar: Pescador. — Aventuras extraordinarias de quatro meridionaes no Brazil: O Grande-Serpente. — Portugal no estrangeiro: O novo relatorio apresentado ao parlamento inglez. — O islamismo: Zimbório da Rocha (Koubete es Sakhrab) em Jersalem. — Os grandes cataclismos: Vulkões e terremotos—Coisas sabidas: A formiga branca. — Notas e observações: Caça do leão. — Commentos e arrojos: Viagens e aven-

turas da Menina, Friquette. — Curiosidades scientificas. GRAVURAS—Queimavam, apunhalavam todos os que lhe cabiam debaixo da mão. — Pescadora no-ruegaêza. — A plataforma e extendidas arcarias que dão entrada para a riquissima mesquita de Koubete es Sakhrab em Jersusalem. — O príncipe foi arrancado do palacio, de noite, apesar da guarda e sentinelas.

Condições de assignatura: Porto, trimestre, (pagamento adiantado) 800 reis; Lisboa e provincias, trimestre, (pagamento adiantado), 850.

Toda a correspondencia relativa a redacção e administração deve ser dirigida a D. Lindo de Castro, rua da Fabrica, 80—Porto.

Declaração

A redacção e administração d'este jornal declara e faz publico que se promptifica a publicar gratuitamente, todos e quaesquer annuncios judiciais, ficando somente os interessados sujeitos ao pagamento do sello dos mesmos annuncios e dos exemplares que tiver de fornecer aos srs. escriptivães.

Cartão de Parabens

Fazem annos

Hoje—o sr. Candido Augusto Corrêa dos Santos Lima. Quarta feira—o sr. Manoel de Jesus Puga.

Carteira

Esteve aqui na semana passada, o sr. Manoel José da Moura, importante capitalista da cidade do Porto.

—Continua entre nós o sr. Pedro Augusto dos Santos Gomes, estimavel cavalheiro da cidade de Lisboa.

—Partiu para Aveiro, em gozo de licença, o sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, illustrado Delegado do Procurador Regio d'esta comarca.

—Regressou de Vianna do Castello, o sr. Antonio Arsenio Gomes Pinheiro, intelligente secretario da administração d'este concelho.

—Esteve aqui na segunda feira ultima, o sr. Luiz José Nunes, honrado industrial da villa de Monsanto.

—Está em Villa do Conde, o sr. Estevão Augusto de Quiróz Machado e Vasconcellos, da illustre casa do Hospital (Ceivaes).

Secção Alegre

Lição de catecismo: —Quantos são os sacramentos? —perguntavam a um menino. —Antigamente eram 7; porém agora só há 6.

—Como é isso? —Sim, senhor. O papá disse hontem á manhã, que a penitencia e o casamento são a mesma coisa.

N'uma agencia de casamentos: —Enlão, minha senhora, quer casar, e quer que eu lhe arranje um bom casamento, mas não tem realmente meios de fortuna que se possam allegar, juntamente com a sua belleza?

—Nenhuns. —Ora deixe-me vêr. V.ª ex.ª é senhora do seu nariz, e o seu nariz, por signal, é bem bonito. —Senhor, eu não admitto brincadeiras d'esse genero.

—Não é brincadeira. Diga-me. Se lhe offerecessem cinquenta contos, consentia que lhe cortassem o nariz?

—E' claro que não. —Bem. N'essee caso posso dizer: «Senhora d'uma bella propriedade pela qual lhe offereceram 50 contos, que ella não acceitou.»

Entre amo e criado: —O' Thiago, eu não tu foste deixar as cartas no correio sem terem os sobrescriptos?

—Fui xim xenhor; mas é que eu xulgaba que o patrão nun queria que se xoubesse para quin eram, e entoces...

Annuncios

ARREMATACAO

No dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, á porta do tribunal d'esta comarca, vão pela segunda vez a praça dos bens seguintes: Leira do Sudro, de pão, em 29:300. Leira do Carrascal, de pão, em 31:300. Prado do Sudro, de feno, em 29:500. Leira da Meijoeira, de pão, em 7:500. Leira do Quarto, de pão e vinho, em 31:300. Propriedade da Chão da Cella, de pão e vinho, em 39:800. Todas sitas na freguezia de Parada do Monte, e pertencentes ao caçal do inventariado Joaquim Rodrigues, da Trigueira, da mesma freguezia, e voltam segunda vez á praça por deliberação do conselho de familia, para pagamento de dividas; por este são citados os credores.

Melgaco, 11 de maio de 1897. Verifiquei: Mendes d'Alcantra

EXXOFRE

De 1.ª qualidade, vende-se a 680 reis cada 15 kilos, na Loja Nova do Esteves.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne. Unico legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalizados pelo consel. geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescencia de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Achase á venda nas principaes pharmacias.

PROGRESSO INDUSTRIAL ORGAO DA INDUSTRIA PORTUGUEZA

Publicação quizenal, 16 paginas illustradas in-folio, contendo os mais interessantes artigos sobre industria. Assignatura: 3 mezes, 630 reis. Redacção e Administracão—Rua do Ouro, 153, Lisboa.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco. Esta farinha, que é um excellento alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua açção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorizada e privilegiada.

As Familias, Collegios, Bordadeiras e Modistas

Nenhuma publicação, nacional ou estrangeira, satisfaz tao cabalmente para o fim a que se destina, como a excellente revista de bordados e modas, A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA, publicação que sabe duas vezes por mez no Porto, e editada na Rua do Calvario, 17.

Cada numero insero variadissima colleção de modelos para toda a especie de foilettes para senhores e crianças; profusão de desenhos para executar bordados a-branco e de cores; moldes cortados em tamanho natural, musicas originaes para piano, secção recreativa e um retracto e biographia de uma dama portugueza, notavel pela sua posição social, conhecimentos litterarios scientificos ou artisticos, etc.,

Vê-se, pois, por esta breve reseña, que nenhuma publicação compete com a BORDADEIRA, que, não obstante a sua superioridade e insignificancia do preço da assignatura, ainda offerece a todos os assignantes de anno, que paguem adiantadamente, um magnifico retracto a oleo GRATIS.

Preço das assignaturas

Table with 2 columns: Duration, Price. Anno, com direito ao brinde 16300 reis; Semestre, sem direito a brinde 700

Os srs. assignantes, que desejem o brinde devem fazer acompanhar os seus pedidos de assignaturas do 16300 reis, uma photographia do maior formato possivel e mais 100 reis para despesas do correio.

A «Bordadeira e Moda Portugueza» está já no fim do 3.º anno da sua publicação.

Pedidos—Empreza da «Bordadeira»—Rua do Calvario, 17—Porto.

PHARMACIA BARBERO (PERFUMARIA) Pos de arroz superior Armimos para applicação dos mesmos. Aguas de colonia-finas. Escovas para a cabeça. Cosmeticos Pos de dentes Lincos para barbeiros. Sabão em pó. Sabonetes de differentes qualidades. Agua Florida Tonic Amarello Rium e Quino Timos para alveoira. E tudo o mais pertencente a peluqueria, que vende por preços barattissimos.

ATELIER PHOTOGRAPHICO

SILVA AMORIM

16, Rua de S. Sebastião, 18 VIANNA DO CASTELLO

Tiram-se retratos desde miniatura ao tamanho natural. Inalteraveis.

Perfeição e nitidez

Opera-se com todo o tempo, desde as 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

RETRATOS WIGNONET A 800 REIS A DUZIA

Ampliações photographicas, retratos a crayon e todos os trabalhos concernentes a photographia. Especialidade em retratos de criança. Grande redução de preços para retratos de costumes do Minho.

46, RUA DE S. SEBASTIÃO, 18. VIANNA.

RELOJOARIA MODERNA

que esteve, na Praça da Rainha, alguns annos. Fazem-se toda a qualidade de concertos em relógios por mais dfficéis que sejam.

Rua de S. Sebastião, em frente ao Grande Hotel Europa VIANNA

ESTA casa typographica, en-
carrega-se de todos os
trabalhos typographicos, co-
mo jornaes, livros, carta-
zes e programmas para
theatros, mappas, memo-
randums, cartas fune-
bres, bilhetes para ri-
fas, facturas, parti-
cipações de casa-
mento, recibos pa-
ra confrarias e
juntas de pa-
rochia, etc.

TYP. DO "JORNAL DE MELGAÇO"

Encarre-
ga-se tam-
bea de im-
pressos para
repartições pu-
blicas e camaras
municipaes por
preços modicos.

Cartões de visita
Branco desde 300 a 600 reis.
De luto desde 600 a 15000 reis.



RICA

JOAQUIM D'EGAS AFFONSO
CORREDOURA—PRADO

O proprietario d'este magnifico estabelecimento de MER-
CEARIA e FAZENDAS tem a venda, alem de muitos outros
artigos impossiveis de descrever, os que abaixo menciona e
que vende por um preço excessivamente baratos:

- Um saldo de **RISCADOS**
a 50 reis cada 0^{ma} 66.
- CASTORINAS**
a 300 reis o metro.
- CHEVIOTES**
desde 660 a 15000 reis.
- GRAYATAS**
a 170 reis
- OXFORD**
a 80 reis
- FLANELA DE ALGODÃO**
a 140 reis o metro
- MORINS**
desde 140 até 460 reis, o
mais caro e o melhor no
genero
- CANIZAS**
a 400 e 450 reis de bom
riscado
- CAMISOLAS**
desde 200 até 420 reis
- CEROULAS**
desde 200 até 300 reis
- PANNOS CRÚS**
desde 55 até 140 reis, os
melhores.

- CASIMIRAS**
desde 15000 até 25500 reis
de excellentes qualidades
- COTINS**
a 80 reis e muitos preços
- CALCADO**
de toda a qualidade para cre-
ança, desde 400 até 660
reís.
Para homem desde 45100
até 15800 reis
- GUARDA-SOES**
ULTIMA NOVIDADE
para homens, senhoras e
crianças
- Vassoiras. Ferro.**
Tintas. Olcos. Vidros
- TELHA E CAL**
a preços sem competencia
- LOUÇA**
Bolacha e doce
de diferentes qualidades.

Alem d'estes, tem muitos outros artigos que se não po-
dem mencionar, e porisso chama a attenção de todos os seus
amigos e freguezas para um **LEILÃO** todos os domingos e
segundas feiras, de uns sellos que vende muito mais barato
do que na Galliza. Corram, acompanhados de «nieles» sonante
n'este reino, e verão o Joaquim d'Egas Affonso ao lado dos
seus amigos e freguezas, fazendo guerra ás reles fazendas
hespáholas.

CONTRA A TOSSE XAROPÉ PEITORAL **JAMES**

Unico legalmente auctorizado pelo
Conselho de Saude Publica de Portu-
gal, ensaiado e approvedo nos hospia-
taes. Cada frasco está acompanhado
de um impresso com as observações
dos principaes medicos de Lisboa,
reconhecidas pelos consules do Brazil.
Depositos nas principaes pharmacias.

**CENTRO D'ASSIGNA-
TURAS**

Branco e Negro
Publicação portugueza e-
gual ás que com o mesmo ti-
tulo se publicam no estran-
geiro. Acompanha os acon-
tecimentos mais palpitantes
do momento.
Cada n.º 40 rs.

**Biblioteca
Internacional**
Collecção d'obras primas
de toda a litteratura antiga
e moderna.
Estão publicadas:
Poesias de João de Deus.
Madona do Campo
**Santo de Fialho d'Al-
meida.**
**Cartas d'uma religi-
osa Portugueza.**
Cada volume 100 rs.

Na terra dos Vátuas
Descripção geral da guer-
ra em Lourenço Marques.—
1 vol. 400 rs.

Santo Antonio
Serião pronunciado, por
Alves Mendes, no centenario
em Lisboa.—1 vol. 300 rs.

Historia d'Europa
Por Emilio Castellar.—
Cada fasciculo 50 rs.

**Diccionario
Illustrado**
Fasciculo 50 rs.

Collecção Economica
2 volumes por mez.—1
vol. 400 rs.

Obras de Alves Mendes.
Obras de Julio Verne.
Obras de Oliveira Mar-
tins.

Accepta assignaturas para
todas as publicações nacio-
naes e estrangeiras. Tem
correspondencia com as prin-
cipaes livrarias de Paris, Ma-
drid, Barcellona, Lisboa,
Porto e Coimbra.
**CESAR MARQUES
MONSÃO**

O MESTRE POPULAR
APERFEIÇADO
O Francez sem mestre e
O Inglez sem mestre
EM 50 LIÇÕES

Novos methodos facilissimos que
permittem a qualquer pessoa
aprender em pouco tempo a fal-
lar, escrever e traduzir correct-
amente as linguas franceza ou in-
gleza. por
**JOAQUIM GONÇALVES
PÉREIRA JUNIOR**
(OSCAR NEY)

PROFESSOR E JORNALISTA
Obra completa para qualquer
das linguas 25000 reis—1 fasci-
culo semanal 80 reis.
Empreza editora do «Mestre
popular» aperfeçoado—Travessa
dos Remedios 5. 2.º (ao Caminho
de Ferro).

LISBOA

VENDER MUITO E GANHAR POUCO
É O SYSTEMA ADOPTADO NA
LOJA NOVA
DE
ANTONIO JOAQUIM ESTEVES
PRAÇA DO COMMERCIO
MELGAÇO

O proprietario d'este acreditado estabelecimento mais uma
vez chama a attenção dos seus numerosos freguezas e amigos, para
verem o sortido de generos que recebeu ultimamente, qu e vende
por preços baratissimos.
Sortido completo de doce, pão de ló. Bolacha da fabrica da
PAMPULHA (Lisboa).
Doce de Pera e Tamará. Massas de diferentes qualidades.
Vinhos maduros do acreditado armazem da Estrella.
E todos os generos de mercearia.
Sortido completo em cotins, pannos crús e riscados, pelos pre-
ços já muito conhecidos.
Cazemiras e flanelas azues e pretas, gostos lindissimos e ba-
ratos.
Picoullhos desde 500 reis o metro. Guardanapos a 25 reis. Ca-
misolas a 100 reis.

SALDO
Um saldo de calçado de Lisboa. Sapatos que eram a 15800
reis vendem-se a 15200 reis, outros ditos de 15300 reis vendem-se
a 15000 reis. Aproveitem a occasião.
Além dos artigos mencionados ha muitos outros impossiveis
de mencionar e que tudo se vende mais barato do que na Galliza.

CAFÉ MELGACENSE
JOSÉ CANDIDO LOPES

Faz publico que tem a venda no seu estabele-
cimento vinhos ános do Porto e da Companhia Vinicola.
Bebidas alcoolicas como:
Chartreuse, Kermann, Kummel, Anisados refina-
dos, diferentes cognacs, licores—granito, ouro, pla-
ta e pimenta, genebras, etc., o que tudo se vende por
preços excessivamente baratos.

VIR PARA CRER

O "JORNAL DE VIAGENS"
E
AVENTURAS DE TERRA E MAR

A mais economica e mais brilhante publi-
cação illustrada que no seu genero
se tem feito em Portugal

Viagens aos paizes desconhecidos
Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo
Noticias geographicas
Descripções e narrativas curiosissimas

PERTO DE 500 ILLUSTRACÕES
POR VOLUME

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA
Porto, trimestre 800 reis; Lisboa e provincias, 850 rs.
Açores e Malteira, semestre, 15800; Ultramar, 25250
reis; Brazil, 125000 reis francos.
A quem angariar numero de assignaturas superior a
40 terá direito a 15 p. c. sobre a totalidade das assigna-
turas obtidas.
Toda a correspondencia, tanto de relacção como de
administração deve ser dirigida ao director gerente—
Deolindo de Castro, ou á Typographia Occidental, rua
da Fabrica, 80.—Porto.

Editor—MANOEL BERNARDO D'ARAÚJO